



## Nota Econômica Semanal

### Setor de Serviços tem avanço 2,6% no volume de serviços

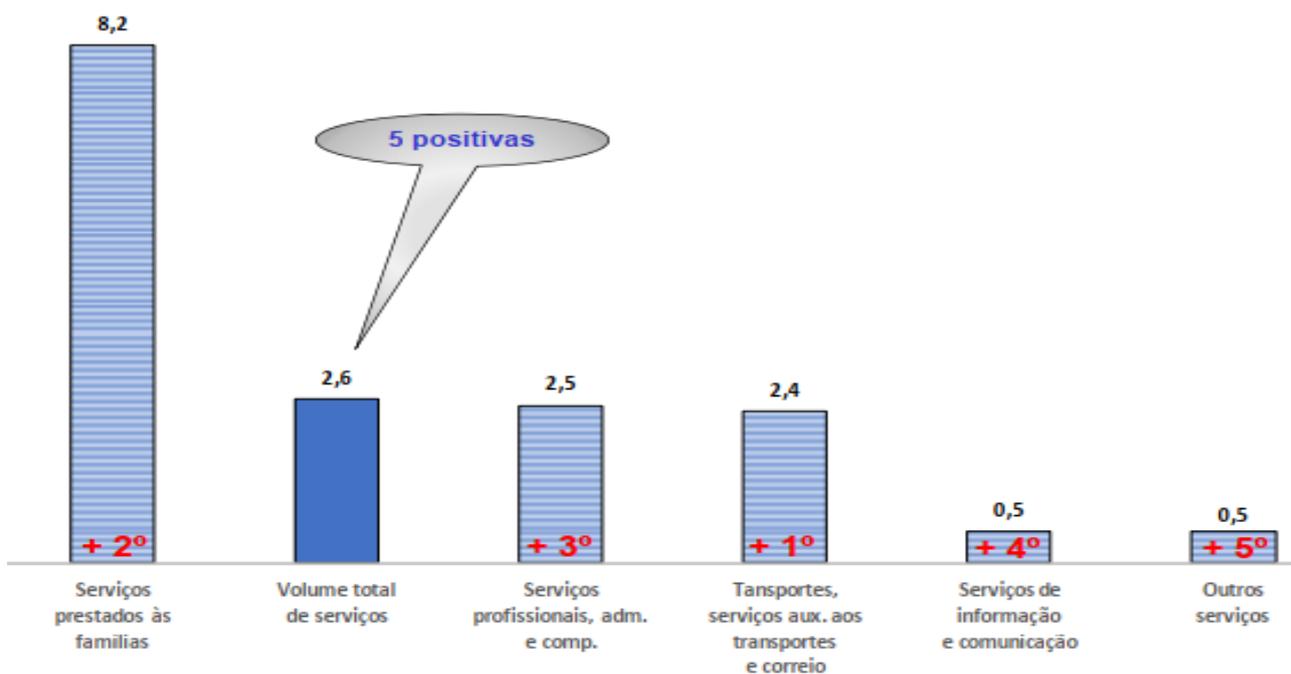
A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou um avanço de **2,6%** no mês de novembro, frente ao mês anterior, reduzindo assim o acumulado do ano que gerou uma retração de **-4,8%**, reduzindo a tendência de queda iniciada no período de das restrições implementadas para contenção da pandemia.

#### Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Novembro 20 / Outubro 20	2,6	2,7
Novembro 20 / Novembro 19	-4,8	-4,1
Acumulado Janeiro-Novembro	-8,3	-7,6
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-7,4	-6,5

Ainda assim, as indicam um arrefecimento já estaria acontecendo especialmente a partir de janeiro, quando a economia começa a enfrentar a realidade da vida sem os auxílios da pandemia.

### Índice Mês/Mês (%) – Série com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)



O volume de serviços prestados no Brasil cresceu 2,6% na passagem mensal em novembro, sendo o sexto mês de crescimento consecutivo e representando crescimento



## Nota Econômica Semanal

acumulado de 19,2% entre junho e novembro. Apesar disso, o setor ainda não conseguiu se recuperar das perdas ocorridas entre fevereiro e maio, período em que acumulou queda de 19,6%, como efeito da pandemia.

Outro fator que se julgava pudesse frear o ritmo da retomada dos serviços é a aproximação de janeiro, momento em que os programas do governo, ligados à pandemia, de apoio a famílias (dos quais o principal é o auxílio emergencial, que já havia sido reduzido pela metade em setembro) e de manutenção de emprego saem do ar.

### Volume de Serviços

Grupo	Var. mensal*		Var. anual		Acumulado no ano		Acumulado 12 meses	
	out/20	nov/20	out/20	nov/20	out/20	nov/20	out/20	nov/20
Índice Geral	1,8	2,6	-7,4	-4,8	-8,7	-8,3	-6,8	-7,4
Serviços prestados às famílias	5,0	8,2	-29,9	-26,2	-37,7	-36,6	-31,1	-33,4
Serviços de informação e comunicação	2,0	0,5	0,0	1,0	-2,3	-2,0	-1,3	-1,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,0	2,5	-13,4	-10,7	-12,0	-11,8	-9,4	-10,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,0	2,4	-8,1	-3,7	-8,5	-8,1	-7,3	-7,5
Outros serviços	-3,9	0,5	8,6	7,3	6,4	6,5	6,8	6,9

Fonte: IBGE

Os serviços prestados às famílias, o segmento de serviços que mais sofreu com a pandemia, foi particularmente bem em novembro. Depois de crescer 5% entre setembro e outubro, os serviços prestados à família aceleraram para um avanço de 8,2% em novembro.

Ainda, na comparação com igual período de 2019, o volume de serviços teve queda de (-7,4%), o oitavo movimento de recuo consecutivo nessa base de comparação. Com efeito, a taxa nos últimos 12 meses, que segue em trajetória de queda desde janeiro deste ano, atingiu o resultado negativo mais intenso dentro da série histórica do indicador (-6,8%).

A variação de novembro foi mais alta que o esperado, mas é preciso cautela ao analisar o resultado porque há segmentos que ainda mostram grande dificuldade para reagir. Ainda na comparação com o ano passado, serviços profissionais e administrativos ainda têm queda forte por causa do turismo, das feiras e congressos e serviços de limpeza.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessoria Econômica**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)